

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Lucia Kirst Klein

Tempo de participação na IECLB: Desde o Batismo Maripá

Comunidade: Maripá

Paróquia: Maripá

Sínodo: Rio Paraná

Num domingo de manhã, em Arroio da Seca, então município de Estrela, hoje Imigrante, no Rio Grande do Sul, nasci em 27 de outubro de 1946, filha de Romeu e Irene Drebes Kirst, membros atuantes da comunidade luterana. Fui batizada em 1º de dezembro na Igreja da Paz, onde fui confirmada.

Sou casada com Sigfrid Klein. Temos três filhos, Suzana, Patrícia e Oscar, e dois netos, Maria Andressa e Felipe, todos membros da IECLB em Joinville/SC.

No ano de 1976, fixamos residência em Marechal Cândido Rondon/PR e, logo em seguida, em Maripá, região oeste do Paraná, onde moramos atualmente.

Minha participação nas atividades da Igreja começou muito cedo, no Kindergottesdienst (Culto Infantil), quando tinha em torno de 2 anos de idade. Lembro-me da Frau Pastor, Vitória Hoffmann, que o ministrava e nos recebia com um belo sorriso. Tinha por hábito me perguntar o que eu gostava de cantar, e prontamente eu respondia "Gott ist die Liebe" (Deus tem amado). Particpei do Ensino Confirmatório, com o Pastor Heinrich Brakemeier, em Arroio da Seca, que nos ensinou o catecismo menor em dois idiomas, alemão e português. O Pastor Brakemeier era um hábil e criativo contador de histórias. Sabia levar as crianças, em especial, a se encantar com as histórias bíblicas do Antigo e Novo Testamento. Esses momentos foram decisivos na minha caminhada de fé. Tenho gratas lembranças dessa época; em especial, recordo-me do nosso Natal e da nossa Páscoa, que eram muito celebrados e eram por ele enfatizados em comemorações, mostrando o verdadeiro sentido dessas datas cristãs. Hoje, na

Em comunhão com as

viDas das mulheres

nossa família, temos por costume nos reunir e vivenciar esses momentos com fé e muito amor.

Quando jovem, participei da Juventude Evangélica e integrava a equipe da comunidade que dava Culto Infantil.

Formei-me como professora no Colégio Martin Luther em Estrela. Quando em sala, mantinha, semanalmente, uma hora de atividades chamada “Histórias da Bíblia”. Senti que esses momentos eram muito importantes para as crianças, porque elas esperavam com ansiedade esse contato espiritual, onde se trabalhavam o amor, a misericórdia, a fé em Jesus Cristo e em Deus, o Senhor.

Durante muitos anos auxiliei a nossa comunidade como orientadora do Ensino Confirmatório, o que me deu oportunidade de estudar mais e crescer mais na fé, a sentir a importância do convívio familiar na formação do ser humano e também a conhecer a estrutura e o funcionamento da nossa Igreja, a IECLB, como um todo.

Quando me aposentei profissionalmente, passei a dispor de mais tempo e pude servir a Deus convivendo com um grupo de mulheres. Comecei a participar do grupo da OASE Rebeca, em Maripá, com assiduidade, porque antes só podia fazê-lo nas atividades de final de semana. Isto também me possibilitou fazer parte da diretoria da OASE do Núcleo Girassol, o que abracei colocando os meus dons a serviço da seara do Senhor e procurando firmar-me sempre mais no tripé: comunhão, testemunho e serviço.

Em nível de Presbitério, participei de diretorias da comunidade e da paróquia. Hoje, integro o Departamento de Diaconia, levando mensagens de consolo, amor e fé em momentos especiais e difíceis na vida das pessoas. Faço parte da Equipe de Liturgia, auxiliando os pastores na condução de cultos, encontros e tarefas nos grupos que funcionam junto à Comunidade.

Todas as atividades junto à Igreja foram aprendizado, rico em vivências, conhecimento, dedicação e testemunho. Acho importante o trabalho das mulheres junto à Igreja auxiliando, amando e servindo com alegria. Deus dá capacidade, talentos e dons para que os usemos para a Sua honra e glória.

Sim, foi servindo ao Senhor com alegria que Ele me abençoou, orientou e guiou com sabedoria até os dias de hoje.